

METODOLOGIAS PARA COLETA DE INSETOS NO CAMPO E PARA ARMAZENAMENTO EM LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO DE *PSYLLAEPHAGUS BLITEUS* (HYMENOPTERA: ENCYRTIDAE) VISANDO O CONTROLE BIOLÓGICO DO PSILIDEO-DE-CONCHA *GLYCASPIS BRIMBLECOMBEI* (HEMIPTERA: PSYLLIDAE) EM HORTOS FLORESTAIS. ROCHA, A.B.O.^{1*}; SÁ, L.A.N.²; PESSOA, M.C.P.Y.³; SAQUI, G.L.^{1*}; ALMEIDA, G.R.L.¹; WILCKEN, C.F.² ¹Embrapa Meio Ambiente, Rodovia SP 340, km 127,5, CP 69, CEP 13820-000, Jaguariúna, SP, Brasil. E-mail: artur_ufscar@yahoo.com.br ²Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agronômicas, Botucatu, SP, Brasil. Field collect of insects and laboratory storage methodologies of *Psyllaephagus bliteus* (Hymenoptera: Encyrtidae) intending the red-gum lerp psyllid biological control *Glycaspis brimblecombei* (Hemiptera: Psyllidae) in forests

O parasitóide *Psyllaephagus bliteus* vem sendo apontado como uma estratégia viável no controle biológico do inseto-praga psilideo-de-concha *Glycaspis brimblecombei* em hortos florestais. Entretanto, a liberação do inseto para fins desse controle exige cuidados nos procedimentos operacionais de coletas desse inseto no campo e de seu posterior armazenamento em condições de laboratório de criação. Este trabalho tem por objetivo apresentar métodos para subsidiar esses procedimentos, a partir da experiência prática do Laboratório de Quarentena "Costa Lima" da Embrapa Meio Ambiente, em Jaguariúna, SP. O método de coleta em campo fundamenta-se na retirada de galhos de *Eucalyptus camaldulensis*, parasitados com *P. bliteus*, em quantidade suficiente para preencher até a metade das gaiolas de madeira (30 cm de comprimento x 49 cm de largura x 54 cm de altura) que serão utilizadas posteriormente no laboratório de criação. Essas coletas devem ocorrer no período de inverno, onde as temperaturas são mais favoráveis à presença de quantidades significativas dos insetos em campo. Os galhos de eucalipto podem ser armazenados em sacos plásticos ou em caixas de madeira para o transporte até o laboratório (sob temperatura ambiente) onde, imediatamente, devem ser disponibilizados em gaiolas de criação, de dimensões supra citadas, contendo folhas de jornal previamente dispostas na sua parte inferior. O método de armazenamento dos adultos emergidos especifica que os parasitóides emergidos devam ser sugados das gaiolas, utilizando-se de aspirador de coleta de insetos, de construção simples e barata, que faz uso de duas mangueiras plásticas, uma para captura dos insetos através da sucção realizada pela boca do operador e outra para a captura dos insetos em tubo plástico (de 7,5 cm de altura e 3 cm de diâmetro). Os insetos succionados são transportados nesses tubos plásticos fechados com tampa telada, em até 100 indivíduos/tubo e alimentados por filete de mel de eucalipto diluído em água na concentração de 80%. Todos os tubos são dispostos em bandeja de plástico para posterior armazenamento em B.O.D, ajustada para a temperatura média de 19° C e UR de 39% por até um mês. Ambos os métodos têm-se mostrado eficazes, auxiliando na manutenção da criação desses insetos em condições controladas.

*Bolsista IPEF/Embrapa.

**Bolsista CNPq/PIBIC/Embrapa Meio Ambiente.